ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2010

Às nove horas do dia onze de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Luiz Gonzaga de Oliveira, Vice-Presidente, iniciou-se septuagésima Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente em exercício, Vereador Luiz Gonzaga, solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando cinco Vereadores. Não havendo quorum regimental, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício do Vereador Flávio Andrade, justificando sua ausência na Reunião ordinária desta Casa realizada no dia 7 de outubro. Convite da Senhora Márcia Luíza de V. Penna e Fortes, Presidente da APAE/Ouro Preto, para um espetáculo com a participação de alunos e profissionais da instituição, objetivando homenagear parceiros e colaboradores que oportunizam a otimização dos serviços prestados à pessoa com deficiência, no dia 3 de dezembro, às 18 horas, na Casa da Ópera, solicitando confirmação até dia 30 de novembro. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 77/10, que inclui no Plano Plurianual o Programa "Consórcio de Desenvolvimento da Região dos Inconfidentes/Coderi" e dá outras providências; de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 78/10, que autoriza o Poder Executivo a indenizar Luciana de Oliveira, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 79/10, que cria o Conselho Municipal de Esportes e dá outras providências, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 80/10, que dá denominação de Logradouro Público "Praça Cel. José Veloso do Carmo", situado no bairro São Cristóvão, de autoria do Vereador Júlio Pimenta. Projeto de Lei nº 81/10, que autoriza ao Poder Executivo a conceder subvenção à Fundação Marianense e Educação, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 82/10, que denomina "Túnel Engenheiro Cassio Elysio de Figueredo Damazio", situado no bairro Novo Horizonte, de autoria do Vereador Júlio Pimenta. Projeto de Resolução nº 23/10, de autoria do Vereador Maurício Moreira, que concede Título de Cidadania Honorária. Estando presente o Presidente desta Casa Legislativa o Vereador Júlio Pimenta, o Presidente em exercício solicitou-lhe que conduzisse os trabalhos. Foi feita novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa e Regina Braga, totalizando oito. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a Reunião foi transformada em Especial para ouvir Sidneya Maximiano, para falar sobre a formatura de cursos profissionalizantes; Romualdo Galdino, que solicitou apoio financeiro para participar da corrida que ocorrerá em Santiago no Chile. Foi feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa e Regina Braga, totalizando nove Vereadores. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs 256/10, do Vereador Flávio Andrade, solicitando a colocação de uma iluminária em um poste localizado no largo existente no meio da rua Eliza Gramigna Ferrari, bairro Água Limpa; 262/10, do Vereador Silmério Rosa, solicitando asfalto para a rua Água Marinha na Vila Residencial Antônio Pereira, em toda extensão e adjacentes, no distrito de Antônio Pereira; 263/10, do Vereador Maurício Moreira, solicitando que conceda estacionamento gratuito a todas as instituições municipais e que seja providenciada a colocação de placas sinalizadoras no estacionamento para essas instituições; 264/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando que se providencie colocação de guarda corpo nos seguintes locais do bairro São Cristóvão: Rua Tomás Brandão, Rua José de Araújo Dias e na escadaria localizada à Rua Perita; 265/10, de diversos Vereadores, solicitando que se apoie os atletas da Associação de Corredores de rua de Ouro Preto na competição que ocorrerá de 21 a 29 de novembro em Santiago, no Chile. MOÇÕES: Foram colocados em votação os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favoráveis às Moções: nº 30/10, do Vereador Júlio Pimenta, que concede Moção de Aplauso ao acervo museológico Ge Guignard, pela premiação nas duas das sete categorias da 23ª edição do Prêmio Rodrigo Melo de Franco de Andrade; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias; nº 31/10, do Vereador Flávio Andrade, que concede Moção de Aplauso a Florêncio Juliano Cotta;

aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. PROJETOS DE LEI EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei Complementar nº 18/10, que altera a Lei Complementar n° 21, de 1° de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, para especificar a atribuição de médico especialista, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 58/10, que cria o Serviço Municipal de Engenharia e Arquitetura Pública que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e acompanhamento da construção de habitação de interesse social, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 61/10, que dá denominação a logradouro público no distrito de Santa Rita de Ouro Preto "Travessa Maria Ferreira, de autoria do Vereador Júlio Pimenta. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 66/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação de Beneficiamento e Reciclagem do Lixo e Meio Ambiente e Preservação Ambiental - CORRETA, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 67/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação Comunitária de Moradores do Bairro São Cristóvão, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 68/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto/APAE-OP, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 69/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação Comunitária dos Moradores de Santo Antônio do Leite, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 71/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao Clube das Mães "Unidas Venceremos" da localidade do Catete, distrito de Santo Antônio do Leite, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Lei nº 72/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção ao grupo assistencial "Auta de Souza", de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. PROJETO DE LEI EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 64/10, que dá denominação de Creise Viviane Neves ao Auditório e Sala de Reuniões do prédio da Secretaria Municipal de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano de Ouro Preto, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. PROJETOS DE LEI EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 10/10, que Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Tenente-Coronel PM Welton José da Silva Baião, de autoria do Vereador Júlio Pimenta. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por oito votos favoráveis e um contrário, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 12/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto à senhora Lúcia Maria da Costa Simões, de autoria do Vereador Júlio Pimenta. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 15/10, que Concede Título de Cidadã Honorária à senhora Maria das Graças dos Santos Carvalho, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 16/10, que Concede Diploma de Honra ao Mérito à senhora Márcia Maria de Vasconcelos Penna e Fortes, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 18/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto ao Meritíssimo Juiz Geraldo Luiz Ribeiro, de autoria do Vereador Maurício Moreira. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos,

estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 20/10, que Concede Título de Cidadão Honorário de Ouro Preto ao senhor Dimas Dario Guedes, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 21/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto à senhora Juliana Pires de Souza, de autoria do Vereador Silmério Rosa. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. Projeto de Resolução nº 22/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto ao senhor Affonso Celso Ávila, de autoria do Vereador Moisés Rodrigues. Em votação secreta, o Parecer da Comissão Especial foi aprovado por nove votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurílio Zacarias. ORADORES: Vereador Silmério Rosa: Cumprimentou o Sérgio de Antônio Pereira; agradeceu às pessoas que contribuíram para a VI Cavalgada de Antônio Pereira; disse que espera que o evento ocorra da melhor forma possível. Vereadora Regina Braga: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente, ouvintes da rádio Província e Sideral Fm, servidores da Câmara e internautas. Bem, hoje eu vim cedo de Engenheiro Correia, eu passei ali defronte a rodoviária de Cachoeira do Campo, se é que a gente pode chamar aquilo de rodoviária. Eu, sinceramente, fiquei chocada. Uma chuva enorme, obras que estão acontecendo na avenida, caminhões de tudo quanto é jeito, van, ônibus, o povo não tinha um abrigo adequado, não tem banheiro. Ô gente, um distrito do porte de Cachoeira do Campo; tem muitas Prefeituras aí que têm a população menor do que a população de Cachoeira do Campo. É o maior distrito de Ouro Preto hoje, passagem de tudo quanto é tipo de coisa , ali passa tudo, é na BR. Nós temos um vice-Prefeito eleito por Cachoeira do Campo e região. E não é só o povo de Cachoeira que é penalizado não; dos distritos também. Santo Antônio do Leite, Glaura, todos usam daquele ponto de ônibus precário ali em Cachoeira do Campo. Eu fiquei chocada de ver. Eu penso que essa questão da rodoviária de Cachoeira do Campo já deveria estar pronta; essa conversa está desde o primeiro ano do mandato anterior do senhor Angelo Oswaldo e as obras estão lentas, a passos de tartaruga, tartaruga manca ainda. Estão lá os galpões para o artesanato, que o povo foi enxotado, até hoje os galpões estão fechados, a obra inacabada, a rodoviária ou o terminal rodoviário ou a estação rodoviária, como eles quiserem chamar, nem sinal e o povo de Cachoeira e região naquele ponto ali, estou vendo, pode até acontecer um acidente fatal. Até um acidente fatal, infelizmente. Outra questão que eu queria colocar aqui é que hoje eu vi a entrevista do senhor Prefeito na rádio no programa do Isidoro, falando que ele intercedeu junto às empresas, junto ao Denit para a construção de quebra-molas e uma passarela lá no Pereira, até com intervenção também do nosso colega Vereador Silmério. Eu queria pedir ao senhor Prefeito, que o Pereira precisa, merece, eu sempre defendo o Pereira aqui, mas que ele estendesse esse pedido para Cachoeira do Campo, por exemplo. Ali nós já tivemos mortes fatais, precisa urgentemente de uma passarela ali, precisa de duplicar, o movimento ali está embolado, está complicado, tem ponto de ônibus, tem posto de gasolina, pessoas atravessando pra lá e pra cá toda hora. Então, ali o mesmo movimento que aumentou lá no Pereira, reflete aqui em Cachoeira do Campo, que é a mesma estrada, muitos caminhões de minério, então que ele tivesse o mesmo empenho com relação à Cachoeira do Campo. A questão da construção da passarela e a questão de construções de mais quebra-molas. Inclusive atendendo à solicitação de uma mãe, cuja filha estuda ali na escola das irmãs, ela está apavorada! Porque todos os dias a menina dela tem que atravessar ali e não tem um quebra-molas para os estudantes atravessarem ali e para reduzir a velocidade dos carros que estão passando ali. Então, peço ao senhor Prefeito que tenha o mesmo empenho ali que ele está tendo com o Pereira merecedor, não estou dizendo que o Pereira não precisa, mas que ele tenha com Cachoeira do Campo, e também lá no Maracujá, que já foi pedido pelas comunidades. Inclusive, eu acho que a estrada municipal é a Prefeitura que tem que fazer, a Vale voltou a mexer naquela região, o trânsito está enorme ali e ficaram de fazer esse quebra-molas lá e não fizeram. Vi também o senhor Prefeito hoje dando entrevista na rádio, de que conseguiu aí com autoridade ou ser uma pessoa estrangeira que ele fala muito bem, que eu não vou nem arriscar a dizer o nome, trezentos mil para a restauração da Capela de São José, ou igreja de São José. Sou também a favor que nós devemos cuidar do nosso patrimônio. É o nosso patrimônio, é o nosso acervo que a gente tem aqui é que dá essa visibilidade e nos favorece muito. Nós ouropretanos e Ouro Preto em geral. Mas, nós não podemos nunca, gente, esquecer do maior patrimônio, a gente fala isso aqui, que é o nosso povo. Eu não sei se os Vereadores têm notado, tem aumentado muito os pedidos de telhas de amianto. Muita gente pedindo telhas de amianto. Por quê? Está chovendo mais dentro das casas dos pobres coitados do que do lado de fora. Está mofando tudo, Ouro Preto já

tem o histórico de mofar. Isso aí é saúde pública, é insalubridade! Então, não adianta só preocupar com os nossos monumentos, nós temos que nos preocupar com o nosso povo! Ande por aí nesses altos de morro, nos distritos vocês vão ver gente cuja casa não tem banheiro! As pessoas fazem suas necessidades no mato! Não tem rede de esgoto! As fossas estão estouradas e cocô descendo e crianças pisando em cima! Vai em Santo Antônio do Leite! Vai no Morro Santana! Vocês vão ver casos desse tipo! Então, não adianta ir pra rádio encher a boca, falar nome de autoridade importante e dizer que está cuidando do nosso patrimônio e esquecer do nosso patrimônio maior que é o nosso povo! Hoje nós tivemos um senhor aqui cuja esposa faleceu na Upa por mau atendimento e eu falei disso semana passada na minha fala de oradora! Como a atenção básica está falha, está faltando remédio, está faltando transporte, as pessoas adoecem e o quadro está agravando nos morros e nos distritos. Isso vai cair aonde? Na Upa e no hospital! Hospital tem um limite. As pessoas vão primeiro para a Upa. Aí liga para o hospital para ver se tem vaga; liga aqui, liga em Mariana, liga em Itabirito, liga em Belo Horizonte. Não tem vaga, as pessoas estão ficando amontoadas na Upa! Estão morrendo porque na Upa teria que ser um primeiro atendimento! Caso de AVC, caso de infarto, isso tem que ser mandado logo para o hospital! E está tudo acumulando na Upa e as pessoas estão morrendo! Vimos agora o caso; ainda bem que ele foi digno e corajoso de colocar a situação. Mas tem muita gente que está perdendo ente querido e está quieto aí chorando! Por quê? A atenção básica está falhando e os casos graves estão aumentando, complicando, estão tudo indo pra Upa e não tem vaga nos hospitais, estão morrendo na Upa! Essa é a situação da Saúde em Ouro Preto hoje! Então, a Prefeitura que gasta um milhão e meio em publicidade mentirosa... Porque hoje veio o senhor Romualdo aqui pedindo para representar Ouro Preto lá no Chile. A Prefeitura já negou ajuda. Mas, eu tenho certeza que, quando eles chegarem com as medalhas, aí o senhor Prefeito vai chamar eles lá no Gabinete, vai chamar os jornais, vai chamar a rádio, aí sai em jornal, sai na foto: atleta de Ouro Preto conquista a medalha de ouro no Chile. Ajudar não pode, mas na hora de aparecer na imprensa pra dizer que está tudo ok, que a Prefeitura está ajudando todo o mundo, aí aparece, aí chama! Porque na imprensa só aparece coisa boa! Isso lá vai um milhão e quatrocentos! E ano que vem a previsão é de quase dois milhões. Está previsto um milhão e novecentos com gasto, com publicidade. Enquanto isso, está o povo de Cachoeira na chuva, porque não tem um lugar digno, um ponto de ônibus digno, o nosso povo morrendo por falta de transporte, na saúde por falta de remédios nos postos. Eu estive com o senhor Ariosvaldo outro dia e falei, como é que vai ficar a situação dos remédios? "Ah, eu estou pedindo ao Prefeito para contratar três farmacêuticos para resolver o problema e ele não quer contratar." Agora, dois milhões para publicidade tem, agora para contratar farmacêutico e resolver os problemas da falta de remédios nos postos, ele não tem dinheiro! Para ajudar nossos atletas, não tem dinheiro! Agora, para fazer publicidade, pra restaurar monumento aqui nesse miolinho, pra turista pensar que Ouro Preto é a ilha da fantasia, isso ele tem dinheiro! Agora manda o turista ir no morro! Manda o turista ir lá no Mota, ver como é que vive o povo lá na poeira, no esgoto a céu aberto! E cheio de minerador ao redor, mandando milhões para os cofres aqui da Prefeitura! Isso é o que ele tem que mostrar na imprensa! É isso o que ele tem que correr atrás! É isso que ele tem que cobrar! Porque ele foi eleito para isso! Pra defender os interesses do povo, não é o ego dele não! Outra coisa. A Secretaria de Assistência Social. Já falei: aumentou demais pedindo o gás, luz, cesta, ajuda funeral, questão de telha de amianto, isso tudo é a Secretaria de Assistência Social. Tem uma lei que nós aprovamos aqui, eu até quando eu passei pela Secretaria eu, Marcelo trabalhou lá comigo, nós fizemos essa lei, os Vereadores aprovaram por unanimidade, que as famílias carentes têm direito a: cobertor, cesta, ajuda funeral, auxílio no pagamento de energia elétrica, que a gente sabe que a luz é muito cara e tem muita gente que está sem luz aí com filhos pequenos tomando banho gelado porque não tem condições de pagar luz. Ajuda para materiais de construção, telhas de amianto por exemplo; para o povo não ficar tomando chuva no lombo dentro de casa. Tudo está resguardado nessa lei! Mas as pessoas vão na Secretaria de Assistência Social, mas às vezes a assistente social não está lá para atendê-las. Não está funcionando! Eu quero saber porque que essa lei não está sendo cumprida pela Secretaria de Assistência Social. Porque a demanda que tem vindo a essa casa, a questão social é enorme, é grande. Hoje mesmo tinha uma senhora ali esperando ajuda funeral para enterrar o pai. Gente carente. Sendo que a Prefeitura deveria ter enterrado o pai dela. Sempre teve, só agora que não tem mais. Então, falei da rodoviária de Cachoeira do Campo, da questão dos quebra-molas em Cachoeira e no Maracujá também, falei da questão dessas telhas de amianto, das falhas, da incompetência da Assistência Social, e está faltando aqui, senhor Presidente, é só eu tive com o senhor Júlio Maia, ele fez parece que uma solicitação ao Deputado Jairo Lessa para o auxílio da

banda de Santa Rita. E parece que ele foi contemplado aqui com a medalha João Veloso. E ele está perguntando se vai haver a solenidade de entrega dessa medalha esse ano e aí, depois, o senhor podia falar para a gente. No mais, o meu desabafo por hoje é só. Teria muitas outras coisas pra falar, mas o tempo é pouco e a gente deixa para as próximas reuniões. Obrigada, gente." Vereador Leonardo Barbosa: "Presidente, colegas Vereadores, plateia presente, ouvintes das rádios Sideral de Cachoeira do Campo, Província aqui de Ouro Preto. A gente vê a colega Vereadora Regina fazendo todos esses questionamentos, e o que continua assustando a gente aqui, como ela mesmo disse aqui, o vice-Prefeito aqui é um médico. Será quantas vezes na semana que o médico vice-Prefeito ou vice-Prefeito médico roda os postos de saúde, roda o pronto-atendimento, ou será que vai ficar apena s no varejo, atendendo de vez em quando no seu consultório? Só isso não basta! Eu vou toda semana na Upa. E vou toda semana no hospital. E não sou médico. E, eu venho dizendo, o Governo Angelo Oswaldo quando foi eleito em dois mil e quatro, quando assumiu a Prefeitura, todos nós sabemos que encontrou a Santa Casa fechada. E com o esforço dele, da equipe de trabalho dele, dos Vereadores da Câmara do período de dois mil e cinco a dois mil e oito, todos se empenharam logo nos primeiros dias de dois mil e cinco, foi reaberta a Santa Casa, o município vem cumprindo rigorosamente, passando em torno de três milhões de reais; em torno, é um pouco mais. De três milhões de reais para a Santa Casa por ano. A Santa Casa estava fechada; loucura de políticos passados, inclusive Vereadores dessa Casa aqui. Essa mesma Casa, esse mesmo local votava contra subvenção para a Santa Casa. Teve um deles que foi até candidato para Deputado aí, dez mil pessoas esqueceram disso; mas os outros quarenta mil lembraram e não votaram nele para Deputado. Mas, votava! Chegava subvenção de sessenta mil reais para a Santa Casa, ele levantava contra e os outros Vereadores que eram da base aliada da Prefeita também votavam contra a subvenção. O que que aconteceu? A Santa Casa não aguentou, ficou tão sufocada que fechou. E um ou dois conseguiu se reeleger. Mas, a Câmara teve uma renovação de quase oitenta por cento. Mas o Prefeito reabriu a Santa Casa. E sabemos hoje que saúde hoje no Brasil já não é muito sinônimo de caridade. Médico hoje na sua, pode-se dizer quase totalidade, aí que se diz, que a unanimidade é burra, mas pode-se dizer quase na sua totalidade, Vereadora Regina, médico hoje se forma para ficar rico. Forma-se médico para ficar rico! Não é mais para salvar a vida da maneira que tantos outros médicos do passado salvaram tantas vidas." Com aparte, a Vereadora Regina Braga: "Ontem eu estive em Belo Horizonte visitando a Fead, que é a Faculdade de Estudos Administrativos. Essa Fead está disponibilizando, Léo, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos para estarem prestando serviço aqui em Ouro Preto. Eu até já falei sobre isso aqui. O convênio já está aqui na Prefeitura há muito tempo, a Prefeitura teria que disponibilizar apenas hospedagem e alimentação. O vice-Prefeito inclusive tem ciência desse convênio que está parado. E uma coisa que o Diretor da escola me colocou, ele falou assim, "Regina, saber porque tenho o maior empenho de fazer esse tipo de convênio com as Prefeituras? Porque hoje os médicos e dentistas principalmente, são formados para atender elites! Tanto é que a maioria dos médicos, chega um pobre perto deles, eles nem olham direito no olho da pessoa! Está com dor? Eles passam um buscopan. Às vezes a pessoa está até com um câncer dentro da barriga e passa é buscopan para a pessoa e manda ela fazer repouso. Então, ele me falou isso, e hoje, várias faculdades, universidades formam esses médicos para atender elite. E por isso que ele faz questão de mandar os alunos da faculdade dele pras roças, pro interior. Lá pro Mota da vida, pros distritos aí, pros morros, para os alunos verem a realidade do Sus e aprenderem a respeitar, aprenderem a trabalhar com essas pessoas que realmente precisam, que não têm plano de saúde. Então, está colocado isso na Prefeitura de Ouro Preto e até agora a Prefeitura não está dando o retorno pra ele e ele está oferecendo, o ano está acabando, vamos ver se no ano que vem eles assinam esse convênio. Porque realmente, médico hoje é para ficar rico e atender rico." Vereador Leonardo Barbosa: "Então, como tudo aqui no Brasil se rege através de leis, eu acho que o Lula foi Presidente reeleito por duas vezes, disputou cinco eleições, votei em Lula todas as cinco vezes, votaria talvez na Dilma, acabei não votando, mas votei no Serra. Agora, poderia enviar uma lei ao Congresso para que os médicos, eles teriam que, pelo ao menos ter que trabalhar trinta por cento de sua carreira durante toda a sua vida que ele prestar o serviço atender às pessoas do Sus. Pelo ao menos trinta por cento. Não há essa lei! Pelo ao menos eles estudam em Universidade pública! Paga com o dinheiro das pessoas, principalmente dos mais pobres! E eles conseguem passar no vestibular porque pagam bons cursinhos, mas depois vai para a universidade pública, zero oitocentos. Flávio já falou aí do bandejão, era um e vinte, passou a um e setenta, agora é dois conto; república de graça, boate, mulher, zero oitocentos também. E depois formam apenas para ficarem ricos. Nós temos um exemplo aqui em Ouro Preto que é um

sujeito bom, mas é um parasita; ele não é um capitalista Ariosvaldo, que é o Secretário da Saúde; a gente falar que ele é capitalista, mas ele estagnou. Ariosvaldo está vendo que as coisas da Secretaria de Saúde pararam; abriram a Santa Casa, eu bato palmas para isso aqui, muito bom, volto a falar, estão passando o recurso em dia, muito bom isso, mas as coisas não ficam só nisso. A aerodinâmica da Saúde hoje tem que avançar; o município tem que acompanhar isso. E o que outros municípios têm dificuldade é com a receita. A nossa receita no município de Ouro Preto é muito boa. Ela não será duradoura por causa das mineradoras, mas hoje ela é muito boa. A gente poder conseguir hoje para uma pessoa poder fazer uma tomografia, uma ressonância, é uma luta! E o Ariosvaldo estagnou naquilo. Ele tem uma equipe que quarenta por cento funciona bem e sessenta por cento funciona mal. Então, esses sessenta por cento que funciona mal, falta de postura política do Prefeito, e de, inclusive, até uns Vereadores cobrarem isso do Prefeito politicamente, para que exonerem essas pessoas que prestam um desserviço, esses quarenta por cento das pessoas que trabalham direito, sessenta por cento acabam atrapalhando eles. Vou dar para os senhores um exemplo: na terça-feira a médica de Santa Rita ia atender lá na Piedade. Vinte e duas fichas, mas tinha trinta e tantas pessoas para ela poder atender. Choveu, quando estava quase chegando ao Posto de Saúde, o que que a médica fez: achou um motorista, falou com a médica, "acho que nós não vamos passar ali não", deu meia volta e veio embora pra trás sem atender ninguém lá em Piedade de Santa Rita, ficou pessoas sem medicamento, porque algumas pessoas tomam remédios contínuos, tem que ter receita médica, não teve médico para poder atender. Irei fazer um Requerimento porque nas nossas reuniões de quinta-feira não podem entrar Requerimento, na terça-feira estarei entrando com esse Requerimento para que o Concelho tome providências com isso. Agora, vamos ver, vamos esquecer o lado da saúde. Será que a estrada estava tão ruim? Como que os carros dos alunos estavam indo e vindo? Com dificuldade, mas foi e voltou. O carro com a médica, a médica deu chilique, segundo algumas informações e não aceitou passar. Ontem eu passei lá inclusive com chuva; a médica não aceitou; não foi. Deixou mais de trinta pessoas sem consultar; pessoas terão que alugar carro particular, alguns até que a renda já é pouca com complementação do bolsa família pra ter que vir aqui hoje em médico para transcrever a receita para ter acesso a esse medicamento. E onde que vamos parar com isso? Já procurei muitas vezes o vice-Prefeito no seu gabinete, que eu sou um Vereador oposicionista, mas eu vou no gabiente do vice-Prefeito. Eu não tenho rancor com isso não; eu vou. Estou oposição, mas o que é para prejudicar o coletivo, o que é para favorecer o coletivo, os nossos Vereadores aqui são testemunhas que voto todos os projetos, que são quantos projetos que votamos aqui hoje? Então, venho conversando com o vice-Prefeito, ele simplesmente me fala: "Vereador Feijoada, vice e nada é nada! Eu não mando em nada! Você quer que eu te fale mais? Eu não tenho moral!" Olha bem, um vice-Prefeito chegar a esse ponto! Por causa de quê? Porque o chefe do Executivo maior deixa que as coisas corram na maior corda bamba. Em Piedade mesmo aconteceu um fato inédito. O dia em que o Prefeito foi visitar uma obra que estão fazendo, bacana, uma obra la de beneficiamento de açúcar, o Prefeito foi, enquanto ele estaca chegando lá choveu bastante, o Prefeito não pode voltar na mesma estrada que ele veio; ele teve que dar a volta lá por Catas Altas, passar lá por Lafaiete para chegar até Ouro Preto. E as pessoas que moram lá o dia a dia? Aí novamente ele deu chilique porque eu estava lá nessa reunião também, mandou algumas pessoas jogarem cascalho em alguns pontos mais críticos. Fizeram mais um paliativo. Quanto que foi o Orçamento para a manutenção de estradas esse ano? Quase dois milhões de reais, está no Orçamento! Paliativo, só paliativo, paliativo. Até quando vai ter recurso os cofres públicos? Diretor de estradas, já deve ter trocado uns quatro ou cinco nesses dois anos do novo mandatos dele. Precisa de ter uma equipe que funciona. Essa reforma administrativa do Secretariado tão pedida pelos vereadores da base aliada que não são atendidos, dois ou três deles aí que pedem tanto. Porque vê esse problema da má administração em alguns pontos batendo nas suas portas; eles sentindo na pele, pede o Prefeito, mas o Prefeito tem a arte de convencer, que mesmo estando errado, tem a arte de convencer os Vereadores que ele está certo. Mas não está e eles precisam de acordar. Porque quase todos os dez que estão aqui hoje vão trabalhar para uma reeleição. Se continuar o Governo da maneira que está, dificilmente Vereador que tem base em periferia será reeleito com a atual administração que está aí porque há uma fartura enorme no governo de Angelo. Uma fartura enorme no governo de Angelo. Uma fartura de fartar as coisas. Não de bonança; falta dezenas de coisas; falta especialistas para o Município atender melhor na área da Saúde. Documento entrando aí pedindo de pessoas ouropretanas mãe de seis filhos, chegou na Upa, médico com má vontade, atende quando quer. Às vezes chega lá está dormindo, demora quarenta minutos para o cara poder acordar. Aí chega mal humorado:

Voltaren; aplica Voltaren. A pessoa vai na Upa nove, dez, quinze vezes, Vereadora, pelo mesmo problema: Voltaren; Voltaren e Buscopan. Mesmo problema. Pessoas com problema mais grave de saúde costuma ir na Upa no mesmo plantão do médico três vezes: Voltaren, Buscopan, Voltaren, Buscopan. Aí tem que ir no posto de saúde marcar consulta com especialista. Demora-se noventa dias e aquilo vai corroendo a pessoa por dentro. Aí depois fica generalizado. Aí fica, aí vai para a Santa Casa; aí a Santa Casa faz um paliativo para a pessoa morrer com dignidade e acaba morrendo. A gente vê aí; nós temos hoje, agora uma Presidente; tomara que avance principalmente com a saúde da mulher. Quantas ouropretanas estão morrendo com câncer no cólo do útero ou de mama? Quantas? Você faz o pedido de uma mamografia que você tem que fazer anual ou de seis em seis meses; demora-se dois anos, demora-se muito a marcar! As que estão na zona rural não têm transporte para vir; marca e perde a consulta; aonde que está melhorando? Abriu a Santa Casa em dois mil e cinco, que foi um avanço, mas e aí? Parou? Parou nisso aí? Então, não está boa a Saúde. Não está. Estava um caos mesmo; isso é uma verdade, não estava funcionando. Mas as coisas evoluíram. Segundo um levantamento que esses cientistas da medicina no Brasil mais quase três milhões de pessoas ainda terão vários tipos de câncer. E fica essa vagareza! Posto de Saúde encaminha para lá, depois vai para o serviço de oncologia lá capital e vai na demora. Eu falo para os senhores com toda a certeza: cada um tem uma predestinação na vida; se eu não tivesse o apoio dos meus colegas e plano de saúde, eu teria perdido o meu menino com esse problema do câncer que ele deu agora. Meu filho teve que fazer três tomografias em vinte e um dias! Uma tomografia no município hoje demora sessenta dias; meu filho fez três tomografias com vinte e um dias; aí detectou que ele tinha o problema do câncer. Agora, e os outros que não têm acesso ao plano de saúde? Agora, é falta da gente fazer um movimento maior, dos padres entrarem nesse movimento nível de estado, federação, município, para que nós tenhamos esse tomógrafo aqui e que atenda as pessoas e que tenhamos médicos mais humanos. Chegando a denúncia aqui na Câmara de que houve negligência médica na morte da esposa do nosso amigo Cocoré. Mas quem que investiga? São os próprios médicos! Há um corporativismo que não dá em nada! Mesma coisa de polícia quando fala que eles matam alguém que é bandido, eles mesmos um investiga o outro e não dá em nada! O que que já deu de médico aqui; a única que já deu de médico aqui em Ouro Preto foi de doutora Sílvia que eu lembro nesses seis anos de mandato. Peço que fique até gravado, doutora Sílvia matava as pessoas aqui na Santa Casa. Eu fiz até um movimento aqui nessa Casa aqui e na Itatiaia Ouro Preto e ela foi mandada embora da Santa Casa; quantas mães de família ela matou forçando o parto normal com o menino atravessado. Agora ela está me processando querendo quinhentos mil de indenização, porque eu chamei ela de psicopata e assassina. Mas, eu tenho uma carreira de pessoas lá que vão me defender como testemunha. Então, o único médico que deu uma punição, que mandou ela embora, foi doutora Sílvia, porque todos os outros que ficam empurrando com a barriga estão por aí. Agora, eu tive esse problema lá em casa: poderiam falar, "ah, agora ele está falando porque teve esse problema lá na casa dele". Não, mentira! Desde o primeiro dia do meu mandato eu venho pedindo por melhoras, o Vereador Flávio sabe disso aí, eu venho pedindo melhoras para a qualidade de vida para as pessoas e atendimento melhor na Saúde, tanto que o meu Gabinete, se for olhar os atendimentos lá, noventa e cinco por cento era da Saúde. E eu tinha que fazer isso? Eu tinha que estar fiscalizando melhor a Prefeitura, mas acaba que o tempo é tão curto que tem que atender tantas pessoas. Uma senhora da Serra morreu, mãe de nove filhos! Ficou no posto de saúde da Serra esperando médico ir lá. Estava com câncer no útero esperando médico ir lá. Morreu agora de manhã. Então, a gente fica numa tristeza tem hora, a gente não pode ficar tão triste, porque senão deprime e é isso que alguns querem. Deprime e morre também. Aí nós ficamos livres de Léo Feijoada. Aí a Câmara dá um minuto de silêncio, manda velar aqui e acabou. Mas, o que a gente quer é que não piore, o que a gente quer é que melhore. Porque tem muita oposição, senhor Presidente, o senhor sabe disso, tem muita oposição. Vereadora Crovymara falou que põe a bandeira de Ouro Preto também. E mais uma penca de coroa. Não resolve. Tem oposição que quer que a coisa fique ruim mesmo. Eu não quero que a coisa fique ruim, jamais quis que a coisa fique ruim. A gente quer que acerta. A gente quer que o Secretário de Saúde acerte. Tem como fazer milagre? Não tem. Mas, tem como melhorar o que está aí? Tem. As questões dos carros para atender às pessoas tanto aqui de Ouro Preto da sede tanto as pessoas que moram na zona rural. Tem diversas áreas da zona rural que não tem carro de urgência e emergência. Não tem! E o município tem esse dinheiro! E não funciona! Até quando que teremos que sobreviver junto com o Secretário de Saúde parasita Ariosvaldo? Parasita! Parou e o Prefeito também parou! Então, tomara que Dilma leve o Prefeito para Brasília mesmo! Ele como Ministro da Cultura, de cultura ele entende muito, mas na questão de

administração, de Saúde, ele realmente entende. Tomara que leva! Inclusive, seremos até bem representados, porque como cultura ele é o cara. Agora, como administrador de uma cidade como Ouro Preto, já vai de mal a pior. Muito obrigado pelo tempo excedido." REQUERIMENTO: Foi colocado em votação e encaminhado o Requerimento nº 166/10, de diversos Vereadores ao Secretário Municipal de Saúde, Ariosvaldo dos Santos Filho, para que apure denúncias do senhor Paulo Márcio Rocha sobre problemas no atendimento prestado pela Upa à senhora Gláucia Raimundo Rocha que veio a falecer; 167/10, do Vereador Júlio Pimenta, solicitando licença para tratar de interesses particulares de 15 de janeiro de 2011 a 15 de fevereiro de 2011 para curso de aperfeiçoamento da língua inglesa nos Estados Unidos. Vereadora Regina Braga: Parabenizou o Vereador Flávio Andrade pela iniciativa da realização da Audiência Pública que irá tratar da questão da acessibilidade; justificou sua ausência na referida Audiência. Vereador Flávio Andrade: Falou sobre a acessibilidade em Ouro Preto e sobre a Audiência Pública que se realizará no Auditório da Prefeitura. Informou que acontecerá em Miguel Burnier uma reunião conjunta dos Conselhos de Meio Ambiente, Preservação do Patrimônio e Desenvolvimento Urbano para ouvir sobre os planos de expansão da Gerdau no Distrito. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa e Regina Braga, totalizando nove. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.